



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PLANEAMENTO DA REDE DE DEFESA DA
FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS, EM CONCELHOS
DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO**

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ricardo Jorge da Costa Luis

—◆—
CASTELO BRANCO

2006

Índice geral

Índice de Figuras	III
Índice de Anexos A.....	IV
Índice de Anexos B.....	VI
Índice de Anexos C.....	VII
Lista de abreviaturas.....	VIII

Resumo

Abstract

1 – Introdução.....	1
1.1 – Combustíveis	2
1.2 – Silvicultura preventiva	3
1.3 – Rede regional de defesa da floresta.....	9
2 - Enquadramento Legal.....	14
3 - Material e Metodologia.....	15
3.1 - Material.....	15
3.2 - Metodologia	16
4 - Caracterização da Área de Estudo	22
4.1 - Análise Geográfica.....	22
4.2 – Análise Demográfica	24
4.3 - Análise climática	24
4.3.1 – Temperatura.....	25
4.3.2 – Precipitação.....	26
4.3.3 – Evaporação	27
4.3.4 – Vento.....	27
4.3.5 – Outros Factores Meteorológicos.....	27
4.4 - Análise Fitoclimática	28
4.5 - Análise Biogeográfica	28
4.6 - Análise de Solos	29
4.6.1 - Pedologia	29
4.6.2 - Litologia.....	31
4.7 – Uso e Ocupação do Solo.....	31
4.8 - Análise Fitogeográfica.....	32

4.9 - Análise de Altimetria	32
4.10 – Análise de Declives	32
4.11 – Análise de Exposições	33
4.12 - Áreas ardidadas.....	33
4.13 - Análise da Paisagem	33
4.14 - Risco de incêndio.....	34
5 - Propostas e Resultados.....	34
5.1 - Rede Primária	35
5.2 - Rede Secundária	40
5.3 - Rede de vigilância e detecção de fogos	41
5.4 - Rede de Pontos de Água	42
5.5 - Rede de infra-estruturas de combate	45
6 - Considerações Finais	46
7 - Bibliografia.....	47

Resumo

A quantidade e o tipo de vegetação, bem como as situações meteorológicas existentes em Portugal são favoráveis para que haja condições para deflagração e rápida propagação de incêndios.

Com este trabalho propõe-se o planeamento da rede de defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente a sua definição e estrutura, em concelhos do distrito de Castelo Branco, designadamente Belmonte, Covilhã e Penamacor, com a finalidade de prevenir a eclosão do fogo, diminuição do número de ocorrências e a minimização de áreas ardidadas.

Assim, é feita uma abordagem a temas como, combustíveis florestais, silvicultura preventiva e redes regionais de defesa da floresta, de modo a entender tanto o comportamento dos incêndios florestais, como técnicas de prevenção da eclosão ou da propagação de um incêndio.

A rede primária de faixa de gestão de combustíveis foi criada visando o estabelecimento de condições favoráveis ao combate a grandes incêndios florestais, assim foi definida a sua linha matriz, bem como mosaicos de parcelas de gestão de combustível, em zonas estratégicas. Os pontos de água existentes na área de estudo foram identificados e codificados. Foram igualmente identificados os aglomerados populacionais e as edificações, situados nos espaços florestais e que necessitam de uma faixa de gestão de combustível pertencente à rede secundária.

Palavras-chave: Combustíveis, Faixas de gestão de combustíveis, Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Silvicultura preventiva.